

Nas parcerias todos saem a ganhar

Para cada vez mais empresas, especialmente as tecnológicas, as universidades emergem como stakeholders cruciais. E ambas têm a ganhar. As empresas precisam de talento para competir e inovar, as universidades enriquecem com as experiências dos profissionais que proporcionam aos estudantes de mestrado e pós-graduação uma visão prática dos conteúdos académicos. Neste contexto de rápida evolução, esta interação torna-se vital, cimentando uma relação que

tem vindo a crescer, mas que ainda poderá ter espaço para se fortalecer.

Para Elizabeth Real, vice-reitora para a área do Ensino da Universidade Portucalense, há que "retirar burocracia das universidades e torná-las mais ágeis para dar resposta às necessidades das empresas". Por outro lado, "ao nível da formação executiva é necessária maior cooperação entre empresas e universidades no apuramento das necessidades reais de formação. Muitas vezes existe

um distanciamento entre a academia (que privilegia o rigor científico e teórico dos conteúdos) e a indústria (que necessita de uma formação prática)."

Conciliar o "melhor dos dois mundos" nem sempre é fácil, mas tem sido o caminho trilhado pela UPT que se traduz na criação da Portucalense Business School, refere Elizabeth Real. Também a Universidade de Coimbra, através da Faculdade de Economia, promove iniciativas como o Mentoring FEUC e a Rede

Parceiros FEUC, proporcionando um complemento à formação académica numa perspetiva do mundo profissional. No ISCSP, a vice-presidente, Ana Paula Ferreira, destaca a urgência do reforço da ligação entre a academia e as empresas/organizações através de parcerias estratégicas que incluem estágios profissionais, seminários e trabalhos de pesquisa.

É imperativo que se prossiga no caminho da convergência, eliminando obstáculos e promovendo uma cooperação eficaz para impulsionar o talento, a inovação e o desenvolvimento económico.